

ESTIVE NA PRISÃO E...

foste visitar-me sempre que me encorajaste a acreditar na minha capacidade de mudar, sem julgar os meus passos mal dados, nem criticar destrutivamente as minhas fraquezas.

foste visitar-me sempre que me deste esperança de que seria capaz de crescer, sem me criares falsas expectativas de coisas que sabias serem difíceis de realizar.

foste visitar-me e sempre que estiveste mais pronto a escutar-me do que a dizeres-me muitas coisas, sempre que foste capaz de calar para eu poder exprimir-me.

foste visitar-me sempre que mediste bem as palavras que me dizias e me deste conselhos sensatos, evitando palavras condescendentes e desculpabilizadoras.

foste visitar-me sempre que soubeste empatizar comigo e com minha história e te compadeceste das minhas dores, sempre que soubeste guardar segredo e não me fizeste perguntas indiscretas e embaraçosas que eu não estava pronto para responder.

foste visitar-me sempre que procuraste ser fiel e assíduo e não desististe de mim, sabendo fazer-te respeitar, para que eu pudesse agir do mesmo modo.

foste visitar-me sempre que me trataste acima de tudo como pessoa, evitando rotular-me de delinquente e malfeitor, distinguindo aquilo que eu sou ou posso vir a ser, daquilo que eu fiz ou possa vir a fazer.

foste visitar-me sempre que soubeste ser humilde e discreto, sem alardear ou ostentar aquilo que tens e és, por saberes como é difícil para mim estar privado de tantas coisas.

foste visitar-me

foste alegre e gentil,
foste firme e sereno,
foste atento e discreto,
foste simples e prudente,
foste justo e compassivo,
foste tu próprio com a tua verdade e com as tuas convicções
e não apenas alguém que veste uma bata profissional.



foste visitar-me sempre que me falaste de Deus pelo modo como estás e pela disponibilidade que me dás, por me fazeres sentir amado e não apenas mais um caso, por me fazeres experimentar que para quem confia nada é impossível.

